EDCO3A ESTRUTURAS DE DADOS 1

Aula 02A - Pilha (Implementação estática)

Prof. Rafael G. Mantovani



Licença

Este trabalho está licenciado com uma Licença CC BY-NC-ND 4.0:



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0)

maiores informações:

https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt_BR

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Operações
- 4 Implementação com memória estática
- 5 Síntese / Revisão
- 6 Referências

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Operações
- 4 Implementação com memória estática
- 5 Síntese / Revisão
- 6 Referências

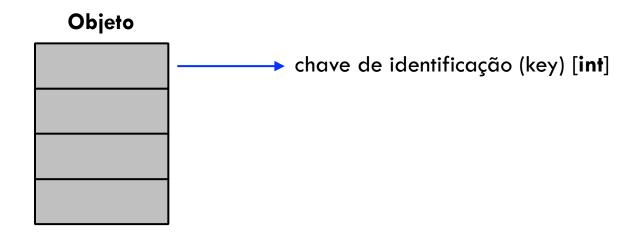
- Conjuntos são fundamentais para Computação / Matemática
 - na **Matemática** os conjuntos são invariáveis (inteiros, reais, racionais, etc)
 - já na Computação os conjuntos (de dados) são dinâmicos
- Conjuntos possuem Operações
 - podemos realizar diferentes operações em um conjunto
 - as mais comuns são operações de "dicionários"
 - inserir, eliminar e verificar a existência de um elemento
 - a melhor forma de implementar depende das operações

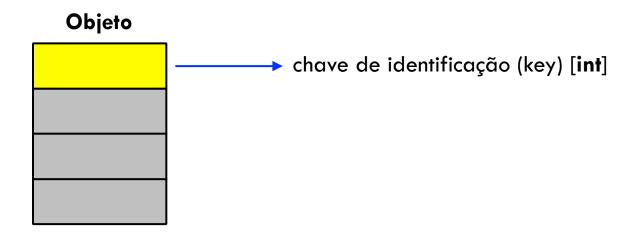
- Conjuntos são fundamentais para Computação / Matemática
 - na **Matemática** os conjuntos são invariáveis (inteiros, reais, racionais, etc)
 - já na Conjuntos production As Estruturas de Dados que estudaremos terão operações de dicionário:
- podem
 inserir, remover, verificar, etc
 - as mais comuns são operações de "dicionários"
 - inserir, eliminar e verificar a existência de um elemento
 - a melhor forma de implementar depende das operações

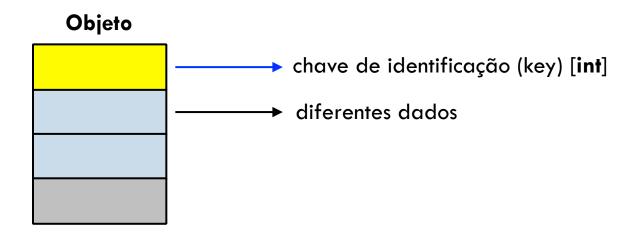
Elemento (objeto) → vários atributos

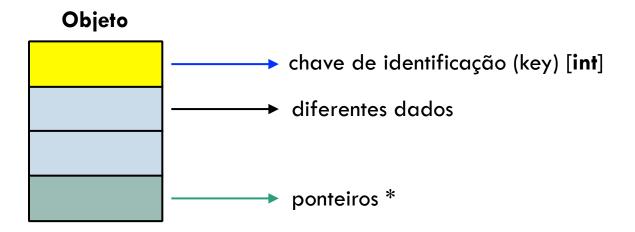
Objeto

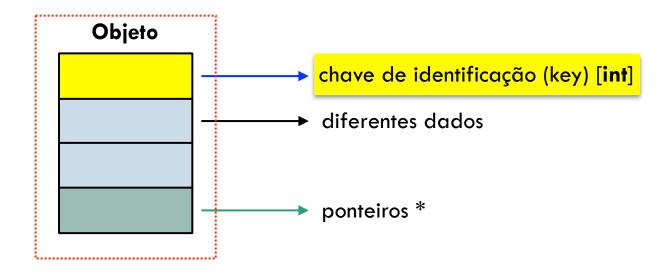
Teoricamente podemos armazenar qualquer informação nas estruturas (int, float, char). Porém ... vamos assumir que manipulamos objetos genéricos (structs) com chaves/rótulos inteiros (int).



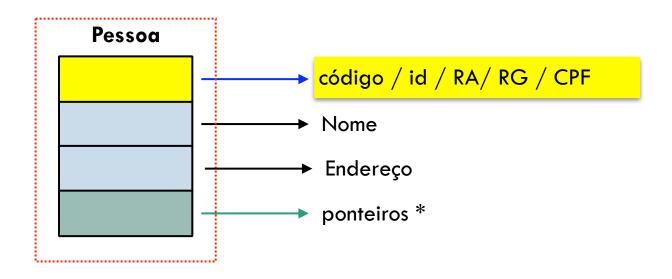




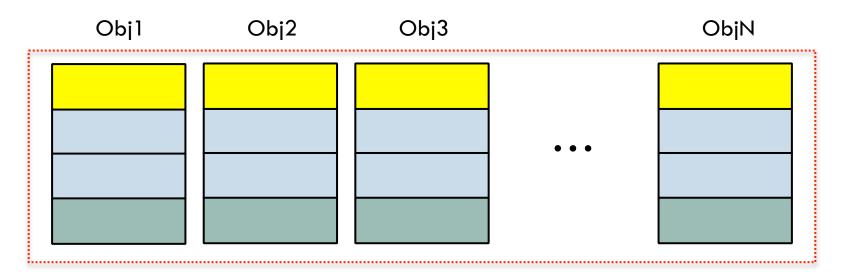




• Exemplo:

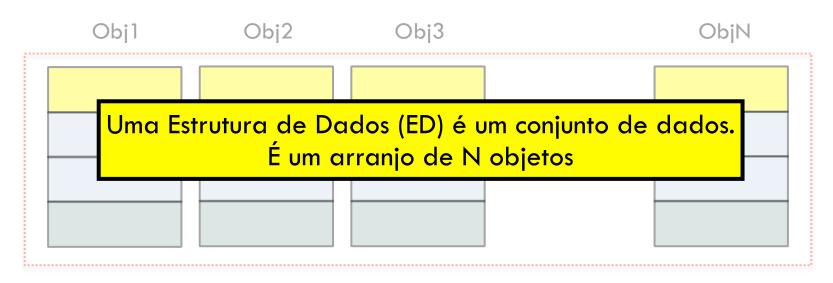


Estrutura = Arranjo de N Objetos



Estrutura de Dados

Estrutura = Arranjo de N Objetos



Estrutura de Dados

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:

Podemos ter operações de **modificação**, e operações **adicionais** condizentes com o tipo da estrutura

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:

Podemos ter operações de **modificação**, e operações **adicionais** condizentes com o tipo da estrutura

S é a estrutura de Dados

k é a chave, valor usado para organizar os elementos

x é o objeto a ser inserido na estrutura

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:



Operações de modificação

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:

iniciar (S)

Inserir (S, k)

Remover (S, k)

pesquisar (S, k)

destruir (S)

Operações de modificação

Cria e inicia a estrutura

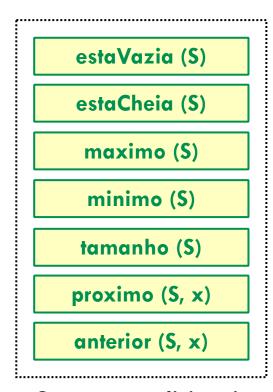
Insere um novo elemento na estrutura

Remove um elemento da estrutura

Pesquisa um elemento existente na estrutura

Destrói a estrutura e desloca a memória

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:



Operações adicionais de consulta

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:

estaVazia (S)

estaCheia (S)

maximo (S)

minimo (S)

tamanho (S)

proximo (S, x)

anterior (S, x)

Verifica se a estrutura está vazia

Verifica se a estrutura está cheia

Retorna o elemento de maior valor

Retorna o elemento de menor valor

Retorna a quantidade de elementos na estrutura

Retorna o próximo elemento (seguindo critério)

Retorna o elemento anterior (seguindo critério)

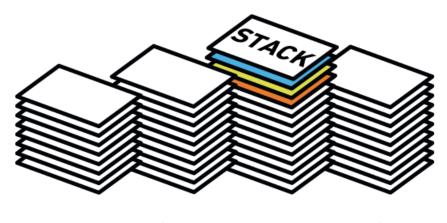
Operações adicionais de consulta

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Operações
- 4 Implementação com memória estática
- 5 Implementação com memória dinâmica
- 6 Síntese / Revisão
- **7** Referências





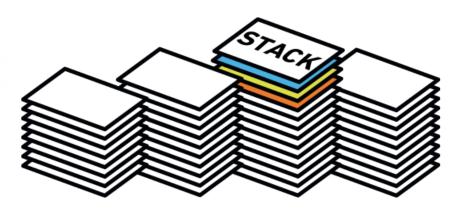




LIFO (Last In, First Out)

"Último elemento a entrar é o primeiro a sair"



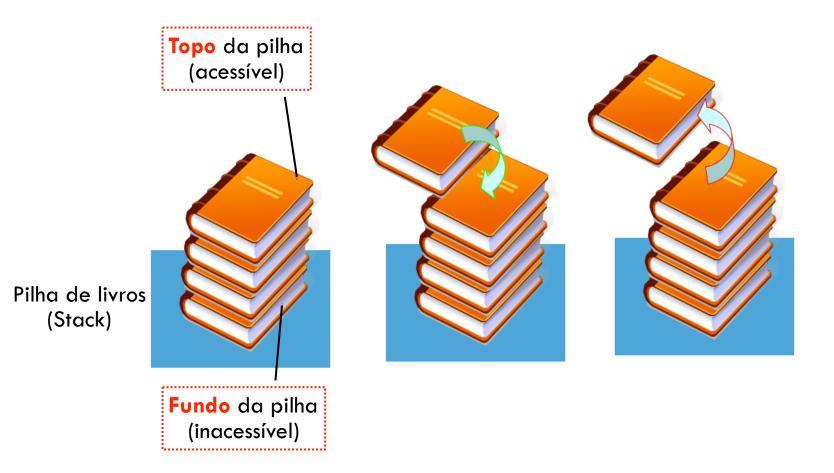


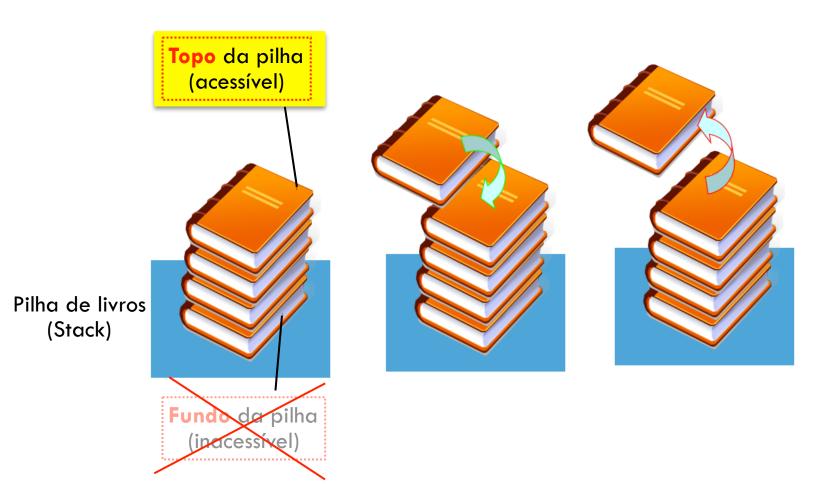


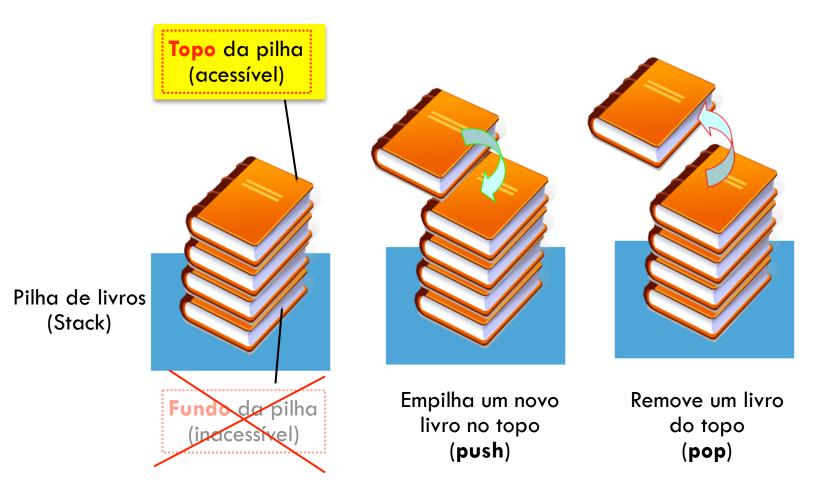
LIFO (Last In, First Out)

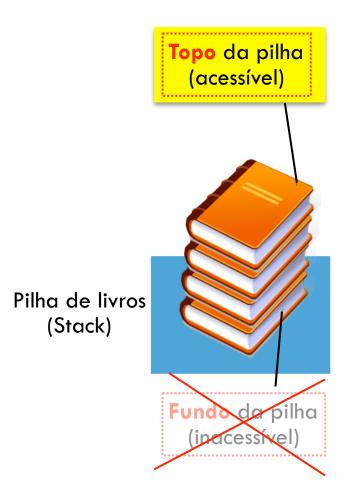
Pilhas (Stacks) são o tipo mais básico de estrutura que estudaremos :)

primeiro a sair"

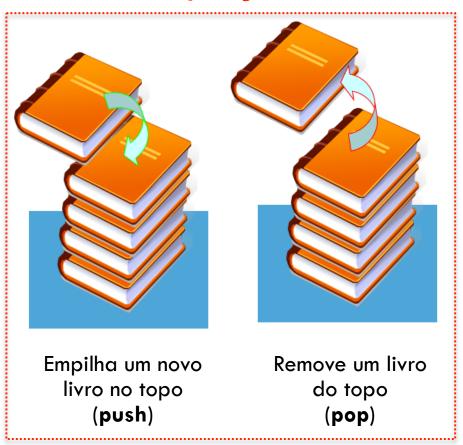








Operações

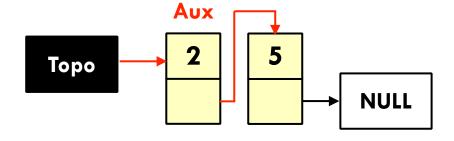


Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Operações
- 4 Implementação com memória estática
- 5 Síntese / Revisão
- 6 Referências

Implementação

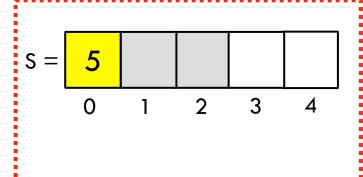




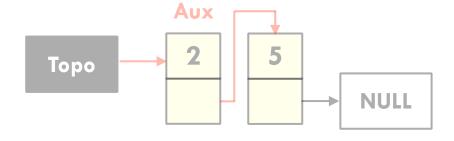
Implementação Estática (vetor)

Implementação Dinâmica (ponteiros)

Implementação



Implementação Estática (vetor)



Implementação Dinâmica (ponteiros)

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:

iniciar (S)

Inserir (S, k)

Remover (S, k)

pesquisar (S, k)

destruir (S)

Operações de modificação

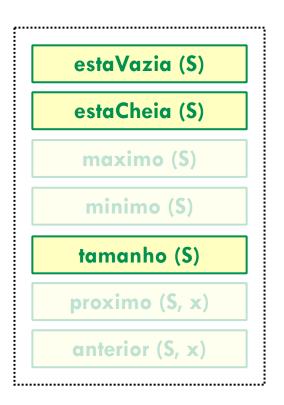


Operações adicionais de consulta

Dada uma estrutura **S**, chave **k**, elemento **x**:



Operações de modificação



Operações adicionais de consulta

iniciar (S)

Inserir (S, k)

Remover (S, k)

Topo (S)

estaVazia (S)

estaCheia (S)

tamanho (S)

Inicializa a pilha e suas variáveis

Inserir objeto na pilha (empilhar)

Remover objeto da pilha (desempilhar)

Retorna o objeto do topo, sem remover

Retorna booleano indicando se a pilha está vazia

Retorna booleano indicando se a pilha está cheia

Retorna a quantidade de elementos na pilha

iniciar (S, x)

Inserir (S, k)

Remover (S, k)

Topo (S)

estaVazia (S)

estaCheia (S)

tamanho (S)

lnicializa a pilha e suas variáveis

Inserir objeto na pilha (empilhar)

Remover objeto da pilha (desempilhar)

Retorna o objeto do topo, sem remover

Retorna booleano indicando se a pilha está vazia

Retorna booleano indicando se a pilha está cheia

Retorna a quantidade de elementos na pilha

Pilhas estáticas terão todas estas operações!

```
Função (param1, ...)
1. Instrução 1
2. ...
3. Instrução N
4. return (x)
```

```
Função (p
1. Instruçã
2. ...
3. Instruçã
4. return (x)

Definiremos todas as operações em termos de Pseudocódigo: independente de linguagem de programação. Vamos ver a notação:
```



```
Função (param1, ...)

1. Instrução 1
2. ... Sequência de Instrução N
4. return (retornos)
```

```
Função (param1, ...)

1. Instrução 1

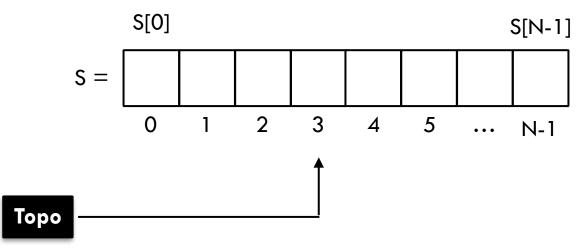
2. ...

3. Instrução N

4. return (x)

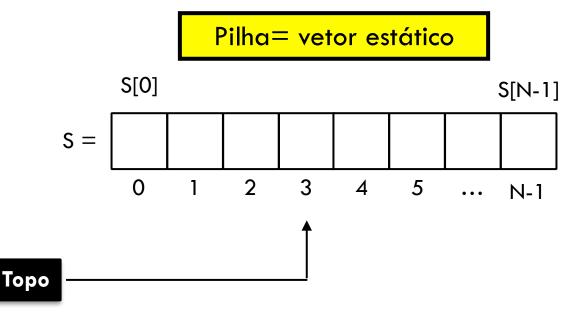
Se necessário, retornos da função
```

S = Arranjo de N elementos



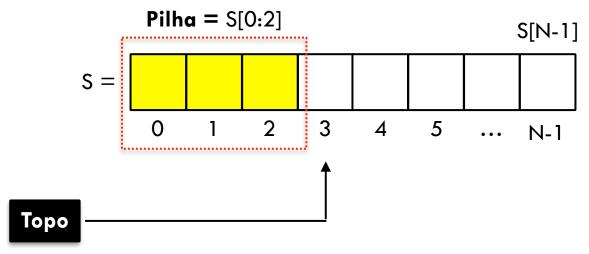
Indexa a posição disponível para inserção

S = Arranjo de N elementos



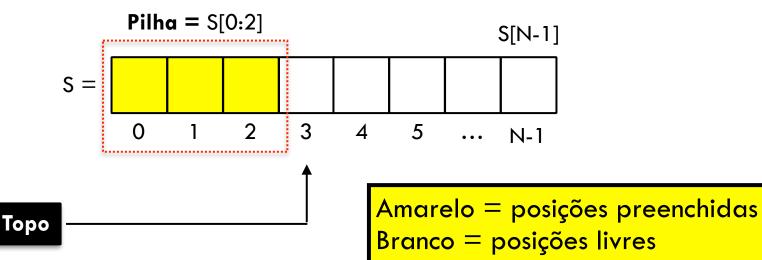
Indexa a posição disponível para inserção

S = Arranjo de N elementos



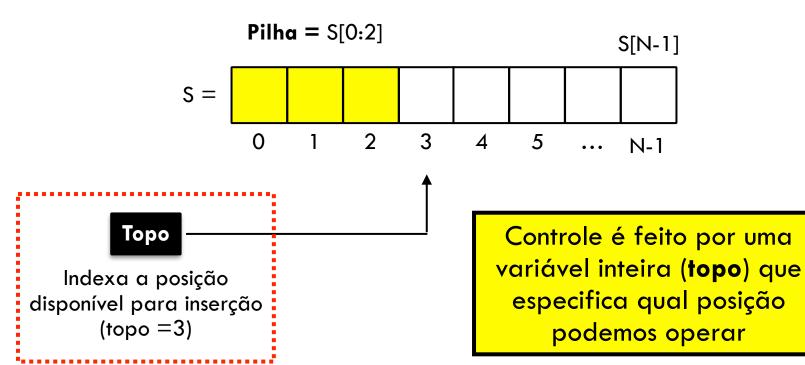
Indexa a posição disponível para inserção (topo =3)

S = Arranjo de N elementos



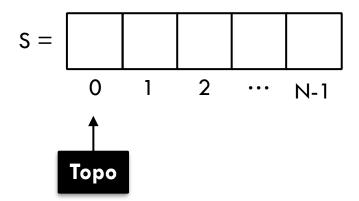
Indexa a posição disponível para inserção (topo =3)

S = Arranjo de N elementos



Inicializar Pilha

• S[S.topo] = 0 —> 1a posição válida

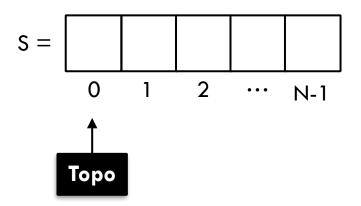


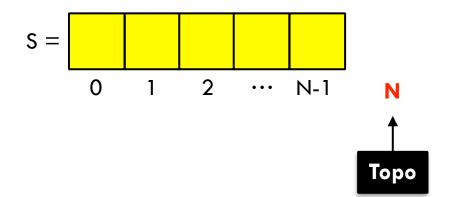
iniciar(S)

1. S.topo =
$$0$$

Estados: vazio e cheio

- S[S.topo] == 0 —> pilha está vazia
 S [S.topo] == N —> pilha está cheia

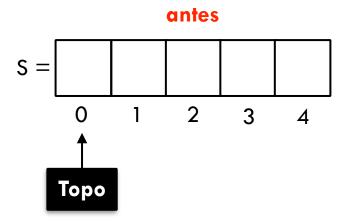


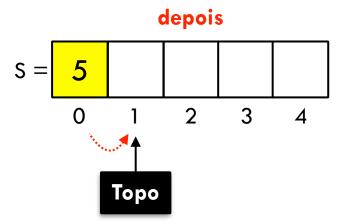


estaVazia (S) **1. return**(S.topo == 0) estaCheia (S) 1. return(S.topo == N)

Empilhar

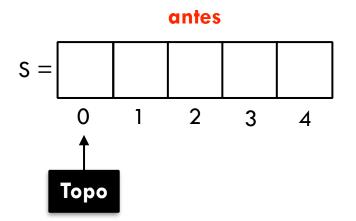
• Empilhar (inserir) elemento x = 5

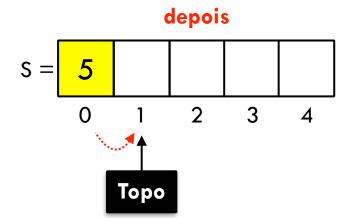




Empilhar

• Empilhar (inserir) elemento x = 5





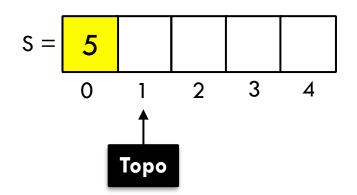
Pseudocódigo

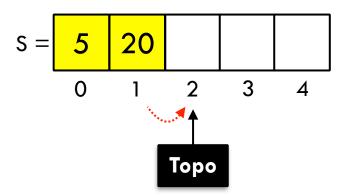
Empilha (S, x)

- 1. SE estaCheia(S) == FALSE
- **2.** S[S.topo] = x;
- **3.** S.topo = S.topo + 1;

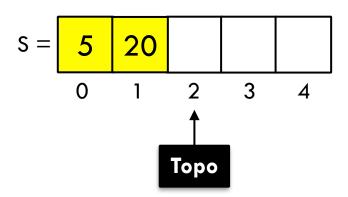
Empilhar (Push)

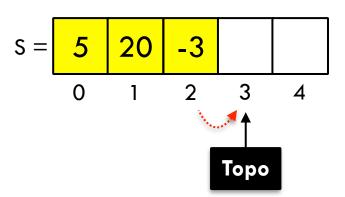
• Empilhar (inserir) elemento x = 20





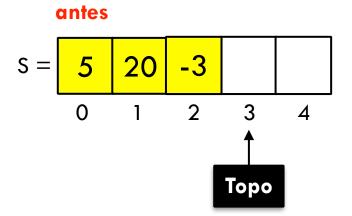
• Empilhar (inserir) elemento x = -3

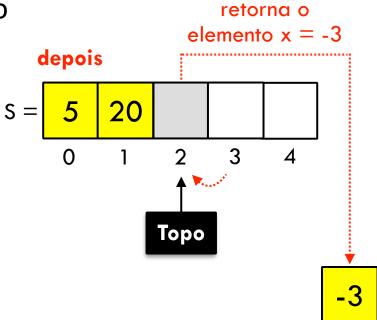




Desempilhar

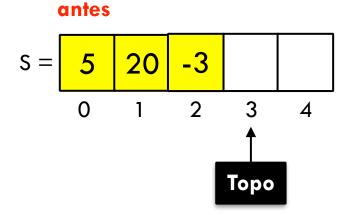
desempilhar (remover) elemento

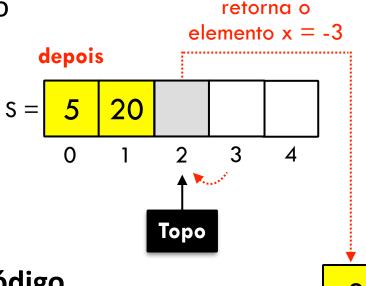




Desempilhar

desempilhar (remover) elemento





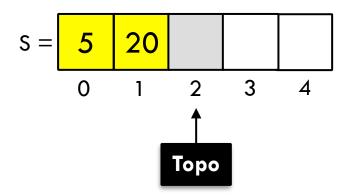
Pseudocódigo

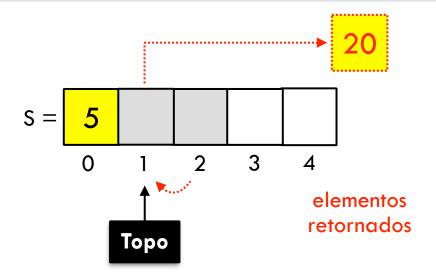
Desempilha (S)

- 1. SE estaVazia(S) == FALSE
- **2.** x = S[S.topo 1];
- **3.** S.topo = S.topo 1;
- 4. return(x);

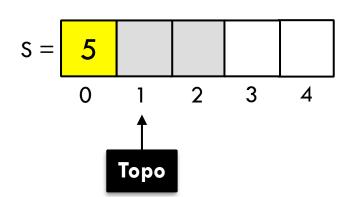
Desempilhar

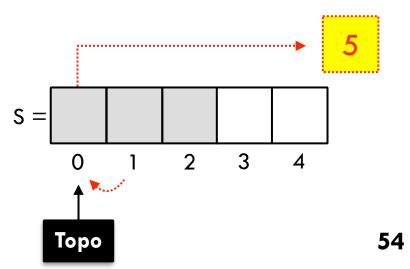
desempilhar (remover) elemento



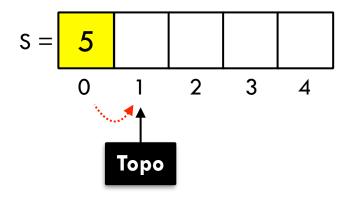


desempilhar (remover) elemento

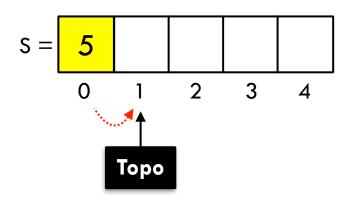




Acessar topo (sem remoção)



Acessar topo (sem remoção)



Pseudocódigo

Topo (S) 1. x = [S.topo-1]; **2.** return(x);

Exercício 01

 Ilustre cada estado de uma pilha após realizar as seguintes operações (em ordem)

```
(A) Push(S, 4) //empilha o elemento 4
(B) Push(S, 1) // empilha o elemento 1
(C) Push(S, 3) // empilha o elemento 3
(D) Pop(S) // desempilha o valor do topo
(E) Push(S, 8) // empilha o elemento 8
(F) Pop(S) // desempilha o valor do topo
```

 Considere que a pilha está inicialmente vazia e é armazenada em um arranjo S [1 .. 6]

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Pilhas
- **3** Operações
- 4 Implementação com memória estática
- 5 Síntese / Revisão
- 6 Referências

```
#define N 100
typedef struct {
  int key;
 /* pode ter mais elementos */
} Objeto;
```

```
#define N 100
typedef struct {
  int key;
 /* pode ter mais elementos */
                                                 implementa o nosso
} Objeto;
                                                       objeto
                                                        key
```

```
#define N 100
typedef struct {
  int key;
 /* pode ter mais elementos */
                                                 implementa o nosso
} Objeto;
                                                       objeto
typedef struct {
  Objeto vetor[N];
  int topo;
} PilhaEstatica;
```

```
#define N 100
typedef struct {
  int key;
 /* pode ter mais elementos */
                                                   implementa o nosso
} Objeto;
                                                        objeto
typedef struct {
  Objeto vetor[N];
  int topo;
                                                   implementa o TAD
                                                   para Pilha Estática
} PilhaEstatica;
                                                   (armazena Objetos)
```

```
void iniciaPilha(PilhaEstatica *pilha);
bool estaVazia(PilhaEstatica *pilha);
bool estaCheia(PilhaEstatica *pilha);
void push(Objeto obj, PilhaEstatica *pilha);
void pop(PilhaEstatica *pilha, Objeto *obj);
int size(PilhaEstatica *pilha);
Objeto top(PilhaEstatica *pilha);
void print(PilhaEstatica *pilha);
```

Exercício 02

 Mãos a obra: implemente um TDA para Pilha com alocação estática, e as funções de manipulação.

Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Operações
- 4 Implementação com memória estática
- 5 Síntese / Revisão
- 6 Referências

Revisão

- Pilhas
 - o que é
 - operações
 - implementação estática

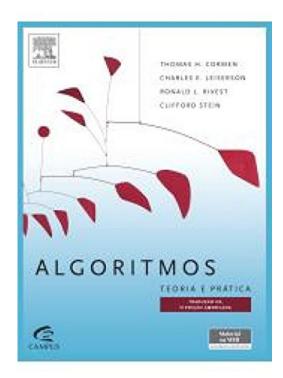
Próximas Aulas

- □ Pilhas → implementação dinâmica
- Filas/ Deques
- Implementação de Listas Lineares
 - single-linked
 - double-linked

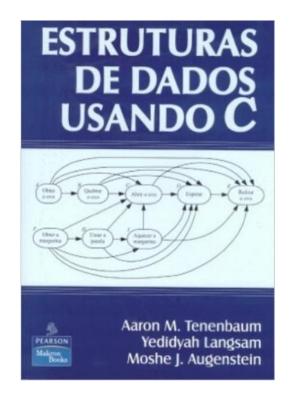
Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Operações
- 4 Implementação com memória estática
- 5 Síntese / Revisão
- 6 Referências

Referências sugeridas



[Cormen et al, 2018]



[Tenenbaum et al, 1995]

Referências sugeridas



[Ziviani, 2010]



[Drozdek, 2017]

Perguntas?

Prof. Rafael G. Mantovani

rafaelmantovani@utfpr.edu.br